



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Agricultura e Mar

Deputado Pedro do Carmo

Assembleia da República, 21 de agosto de 2020

Assunto: Audição da Sr.ª Ministra da Agricultura e outras entidades sobre o processo em curso de desmantelamento do Ministério da Agricultura

Tem sido clara a opção do atual Governo de desmantelar o Ministério da Agricultura. Neste processo, tem sido seguida uma política de dispersão das funções historicamente atribuídas ao Ministério da Agricultura por diversos ministérios reduzindo-o praticamente ao estatuto de Secretaria de Estado, com atribuições administrativas e de serviço apenas ao grande agronegócio.

Este desmantelamento fica bem patente no erro histórico de transferir a área das florestas para Ministério do Ambiente e Ação Climática, traduzindo-se em impactos profundos na dinâmica da agricultura nacional, nomeadamente nas suas múltiplas dimensões agrícola, pecuária, silvícola e florestal, dos quais resultam uma inevitável redução de rendimentos e mais abandono de novas áreas.

A intenção anunciada pela Sr.ª Ministra da Agricultura de retirar à Direcção Geral da Alimentação e Veterinária (DGAV) competências na área do bem-estar dos animais de companhia, confirma a opção governativa de dar corpo a um processo paulatino de desmantelamento do Ministério da Agricultura, que deveria estar concentrado em contrariar a atual dependência alimentar do país, e garantir a alimentação das populações.

A amputação da DGAV de uma parte das suas funções, é mais um passo na cedência às pulsões populistas dos que querem impedir a produção animal para a alimentação humana no nosso país, destruindo a produção nacional e acentuando a dependência alimentar. É uma medida que desrespeita o trabalho que tem sido feito pelos trabalhadores da DGAV, que apesar das sucessivas denúncias da falta de pessoal face às exigências que hoje lhe estão colocadas, tem alcançado avanços significativos na área do bem-estar dos animais de companhia, bem como na defesa sanidade animal e da saúde pública.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Este é um processo que não pode ser desligado da política de direita, através da qual os Governos de PS, PSD e CDS reduziram o quadro de pessoal do Ministério da Agricultura em mais de 10 mil trabalhadores, que encerraram os serviços de extensão rural e as zonas agrárias, que extinguiram o Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA) e tantas outras estruturas, entregando alguns dos serviços que prestavam a privados, que fundiu serviços, como o Instituto da Conservação da Natureza com a Direcção Geral das Florestas, que tentou extinguir o Corpo de Guardas Florestais, que encerrou centros de experimentação, deixando muitos outros com inúmeras carências quer em termos do quadro de trabalhadores, quer em meios técnicos e materiais.

Pelo exposto e considerando os profundos impactos que a anunciada amputação da DGAV de uma parte das suas funções terá na agricultura nacional, no bem-estar dos animais de companhia, bem como na defesa sanidade animal e da saúde pública, entende o PCP ser necessário que o Governo esclareça as suas intenções nesta matéria, pelo que o **Grupo Parlamentar do PCP** vem requerer:

- a Audição da Senhora Ministra da Agricultura para prestar esclarecimentos sobre esta matéria;
- a audição das diversas estruturas ligadas a esta temática designadamente a **Ordem dos Médicos Veterinários**, a **Federação de Sindicatos da Função Pública**, e os representantes das **Organizações Agrícolas e Pecuárias**, nomeadamente, a **Confederação Nacional da Agricultura (CNA)**, a **Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal (Confagri)**, a **Confederação Nacional dos Jovens Agricultores de Portugal (CNAJP)**, a **Associação Jovens Agricultores de Portugal (AJAP)**, a **Federação Nacional dos Baldios (BALADI)**, a **Federação Nacional das Cooperativas de Produtores Pecuários (FENAPECUÁRIA)**, a **Federação Nacional das Associações de Raças Autóctones (FERA)**.

O Deputado
João Dias